**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO NEONATO EM CUIDADOS PALIATIVOS**

¹Thauane de Castro Oliveira; ²Rosana Maria Faria Vador; ²Andreara de Almeida e Silva

¹Acadêmica de Enfermagem do Instituto Taubaté de Ensino Superior-ITES, Taubaté, São Paulo, Brasil.

²Professora Mestra do Instituto Taubaté de Ensino Superior-ITES, Taubaté, São Paulo, Brasil.

E-mail do autor principal: thauanecastro@hotmail.com

Eixo temático: Neonatologia em Saúde

**Introdução:** O cuidado paliativo em neonatologia vem sendo implantado de maneira crescente, mas ainda assim, trata-se de um assunto bastante delicado, visto que o neonato está sempre ligado à ideia de início de vida, desenvolvimento e crescimento. O processo do conforto sem fins curativos, para uma morte precoce, é extremamente doloroso e delicado para entendimento e compreensão da família. **Objetivos:** Descrever a atuação do profissional enfermeiro para identificação de necessidade da implementação de cuidados paliativos em neonatologia. **Métodos:** O estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, subsidiada em conhecimentos resultantes de estudos metodológicos ocorridos no período de fevereiro a abril de 2023, nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, com o cruzamento dos descritores: Enfermagem; Neonatologia; Cuidados Paliativos; Terminalidade. Os critérios de inclusão consistiram na presença dos descritores e o período de publicação dos estudos compreendido de 2013 a 2023, utilizando-se artigos originais no idioma português e inglês. Foram excluídas as duplicidades. Identificou-se 111 estudos em que 12 estudos foram excluídos em virtude de duplicatas, 59 estudos não apresentavam em seus resumos pertinência com o tema e 18 referências foram excluídas, totalizando 22 trabalhos que compuseram a presente revisão. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 22 estudos dentre artigos e teses, sendo que 67% destes tratavam sobre a atuação do profissional enfermeiro para identificação de necessidade da implementação de cuidados paliativos em neonatologia, salientando como imprescindível que o enfermeiro possa oferecer a assistência subsidiada no conhecimento técnico-científico e na necessidade de humanização para acolher o recém-nascido e os familiares; por conseguinte, 33% abordavam as dificuldades de implementação voltados aos cuidados paliativos, ressaltando a necessidade de um protocolo a ser seguido pelos profissionais, visto a necessidade de assegurar a qualidade no cuidado. **Considerações Finais:** Faz-se necessário mais pesquisas acerca da presente temática, uma vez que, os estudos discorrem, em sua maioria, sobre a importância do cuidado paliativo, desconsiderando as dificuldades dos profissionais de enfermagem para atuar dentro da situação de terminalidade de neonatos.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Neonatologia; Cuidados Paliativos; Terminalidade.

**Referências**

CAMILO, B. H. N. et al. O recém-nascido em cuidados paliativos e a comunicação de más notícias: a experiência do enfermeiro de unidade de terapia intensiva neonatal. **Rev Trab. Iniciaç. Cient. UNICAMP**, Campinas, SP, n.26, out. 2018. Disponível em:

https://econtents.bc.unicamp.br/eventos/index.php/pibic/article/view/198. Acesso em 10 mai. 2023.

LOPES, C. M. C. Cuidados paliativos em unidade de tratamento intensivo neonatal. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v.4, n. 6, p. 25331-25353, nov./dec. 2021. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/39864. Acesso em 08 mai. 2023.

MARC-AURELE, K. L; ENGLISH, N. K. Primary palliative care in neonatal intensive care. [**Semin Perinatol**](http://portal.revistas.bvs.br/transf.php?xsl=xsl/titles.xsl&xml=http://catserver.bireme.br/cgi-bin/wxis1660.exe/?IsisScript=../cgi-bin/catrevistas/catrevistas.xis|database_name=TITLES|list_type=title|cat_name=ALL|from=1|count=50&lang=pt&comefrom=home&home=false&task=show_magazines&request_made_adv_search=false&lang=pt&show_adv_search=false&help_file=/help_pt.htm&connector=ET&search_exp=Semin%20Perinatol); 2017, v. 41, n. 2, p. 133-139. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28162789/. Acesso em 10 mai. 2023.